

SESSÕES DO PLENÁRIO

12ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de abril de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO EDUARDO SALLES (Ad hoc)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao engenheiro agrônomo Odacil Ranzi, conforme proposição de minha autoria.

Convido, para compor a Mesa, o deputado estadual Paulo Câmara; o ex-governador do estado da Bahia Paulo Souto; o deputado federal João Leão; o deputado estadual Antonio Henrique Jr.; a procuradora de Justiça da Bahia Marilene Pereira Mota, representando, neste ato, o procurador-geral de Justiça do estado da Bahia, Dr. Pedro Maia.

Convido os irmãos do homenageado, Leosergio Ranzi, Alceu Ranzi e Pedro Ranzi. (Risos) A família Ranzi, toda presente aqui hoje, bonito demais!

Convido o Sr. André Ferraro, chefe de gabinete da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia, representando o Governo do Estado da Bahia juntamente com o Sr. Paulo Sérgio Menezes Luz, diretor-geral da Agência de Defesa Agropecuária; o Sr. Janiel Marcos Ely, executivo da Passo Fundo Agro; e o vice-presidente da Fieb, Sergio Pedreira de Oliveira Souza, representando o presidente da Fieb, Carlos Henrique Passos.

Solicito aos deputados Paulo Câmara e Antonio Henrique Jr. que conduzam a este recinto o nosso homenageado, o querido engenheiro agrônomo Odacil Ranzi.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Como proponente desta sessão especial, saudarei o nosso homenageado e convido o deputado Paulo Câmara para assumir a presidência neste momento.

(O deputado Paulo Câmara assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Com a palavra o deputado Eduardo Salles.

O Sr. EDUARDO SALLES: Bom dia a todas, bom dia a todos!

Hoje é um dia de muita felicidade para todos nós, baianos. Na verdade, é um dia em que temos a honra de receber, nesta família dos baianos, uma pessoa que tem

uma história de vida muito importante: uma história de associativismo, uma história de cooperativismo, uma história de serviços prestados à nossa Bahia.

Eu escrevi até algumas coisas aqui, mas, antes, queria falar um pouco com o coração. Eu tive a oportunidade de, em meados dos anos 1990, ir para o Oeste da Bahia procurar uma fazenda para comprar para o grupo de café em que eu trabalhava. E lembro – o governador Paulo Souto, aqui presente – que, naquela altura, tivemos a primeira colheita. O então governador Paulo Souto participou da primeira colheita de café lá no Oeste da Bahia, na fazenda de seu João Barata. Isso faz voltar um filme na cabeça de todos nós, João Lopes.

Naquele momento, nós vimos ali, no Oeste da Bahia, uma pujança que já era muito grande na soja, no algodão, no milho, agora também sendo introduzida na cafeicultura. Eu fui como diretor do Grupo Espírito Santo montar uma fazenda de café por lá. Quando cheguei ao Oeste da Bahia, as dificuldades eram imensas.

Eram meados dos anos 1990. A gente só tinha um hotel, que era o hotel em que a gente dormia em Luís Eduardo Magalhães chamado de Hotel Aleluia, e um único restaurante, chamado de Number One. Íamos para a fazenda, que ficava próxima do Rio de Janeiro, de manhã cedo, quando voltávamos à noite, se atrasássemos um pouco, o Number One já tinha fechado e precisávamos ir para o posto Mimoso comer alguma coisa daquelas vitrines, uma farofa, alguma coisa dessa.

Estou contando isso para vocês para dizer: “Olhem bem, eu, em meados dos anos 1990, passei muito sufoco no Oeste da Bahia”. Agora, imaginem vocês as pessoas que ali chegaram nos anos 1980, imaginem as pessoas que chegaram nos anos 1980 numa terra que não valia nada.

Era trocado, às vezes, um hectare de terra por uma carteira de cigarro, como diziam e brincavam na época, porque a terra era um cerrado, nada se produzia ali, diziam que nunca iria se produzir nada lá. Mas a nossa Embrapa, que é uma referência, foi até lá, fez as pesquisas e demonstrou que sim, que poderíamos, sim, fazer o cultivo naquela região.

Esses heróis da resistência, essas pessoas que vieram com suas famílias, muitas vezes para morar em barracos de lona... Sim, barracos de lona vindas do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Santa Catarina, mas com um senso muito grande: o senso de associativismo, o senso da importância de todos estarem juntos para vencer os muitos obstáculos: obstáculos de infraestrutura, falta de estradas, atolados, muitas vezes, noites inteiras, falta de condições básicas de saúde e de educação para seus filhos...

Pois bem, Odacil Ranzi é uma dessas pessoas.

Odacil Ranzi chegou ali com sua família, com sua esposa, Edy Ana, e depois constituiu e trouxe as suas filhas Ana Carolina, Vanessa e Lívia. E hoje, aqui presentes também, estão seus genros – Hamilton, Abraão e Giovane – e já os netos, filhos e netos baianos. A gente brinca dizendo que são os “baiúchos”, como a gente dizia lá. Esses netos lindos que estão ali, muitos já são também baianos: Henrique, Giovana, Sofia, Adele e Nícolas.

Pois bem, tudo isso é para lembrar a vocês um pouco da história desses heróis da resistência, a história de Odacil como a de tantos outros. Alguns, em algum momento, fraquejaram e voltaram para suas terras; outros encararam frente a frente, com muita resiliência, com muita garra, com muita força e com muito sacrifício. Ali cresceram suas famílias, cresceram os seus negócios, e hoje se tornaram empresários.

Mas Odacil tem um diferencial ainda maior. Além de ser um empresário de sucesso – e temos hoje muitos que, naquela altura, chegaram como heróis da resistência –, chegou ali e veio com toda a vontade, com toda a garra para também ajudar o próximo. Ele participou de inúmeras associações filantrópicas, de associações de produtores e começou a desenvolver aquele instinto que veio com o início da chegada dos anos 1980, que é o instinto de trabalhar por todas as pessoas que estavam ali.

Odacil foi também um dos fundadores de uma das cooperativas mais importantes do Brasil hoje. Eu sou testemunha, quando Alice começou a Cooperfarms, Odacil trabalhou e lutou para que essa cooperativa fosse a grande cooperativa que hoje compra produtos, que vende produtos juntos e que tem uma história importante. Mas, para isso, precisávamos ter aquela pessoa, aquela pessoa que bota o dedo e faz as coisas acontecerem.

Queria aqui, João Leão, em seu nome, relembrar tudo isso porque a gente rememora as suas histórias, as suas histórias, João Leão, de quando você, de repente, foi cobrar um cheque que lhe deviam por uma ponte que estava sendo feita no Rio São Francisco e também da pujança que você e sua família levaram para o Oeste da Bahia naquele momento. Hoje, sem dúvida alguma, temos muitas dívidas com essas pessoas.

Hoje temos um parlamentar como João Leão, que foi uma pessoa que abandonou toda uma vida empresarial e entrou na política. Odacil não quis entrar na política. Se quisesse entrar e hoje ser prefeito, ser deputado, ele estaria, com certeza, ocupando um cargo de grande relevância porque ele tinha toda essa forma de agregar pessoas, que é o que eu considero mais importante na política.

Odacil Ranzi. Vou contar um pouco da história dele para que os que não a conhecem possam conhecê-la um pouco. Ele, Odacil Ranzi... Já falei das filhas, mas queria falar também aqui dos irmãos, que nós colocamos na Mesa, uma solicitação importante, ele que trouxe esses irmãos. Cada um... um veio do Acre, o outro do Paraná e o outro veio do... me ajudem... do Amazonas! Imaginem! Esses três irmãos que aqui estão são a família, que é a base de tudo. Ele me dizia durante todo o tempo: “Olha, meus irmãos vêm, já compraram a passagem para estarmos juntos”. Isso é muito importante.

É relevante, então, a gente ter essa família linda e unida. Parabéns, Odacil, porque, além de ser esse cara grandioso em toda a questão do agro, em todas as questões dos associativismos, da filantropia, você também é um cara que fez a família acontecer. E isso é muito orgulho para todos nós.

(Lê) “Odacil formou-se técnico de contabilidade. Odacil Ranzi, filho de Saul Ranzi e da nossa eterna D. Carolina Basso Ranzi, nasceu em Espumoso, no interior do Rio Grande do Sul. Formou-se técnico de contabilidade em 1972 e graduou-se em Economia pela Universidade de Passo Fundo em 1977.

Com sua personalidade empreendedora, deixou Passo Fundo e chegou ao Oeste da Bahia em 1980, percebendo logo a vocação agrícola.

Adquiriu uma propriedade rural na localidade de Placas, em Barreiras, onde fundou o Grupo Passo Fundo. A infraestrutura rodoviária, elétrica e de abastecimento de água era inadequada, assim como diversos outros problemas, que foram vencidos com a determinação, a resiliência, o planejamento e a capacidade gerencial de Odacil Ranzi.

Começou com o cultivo do arroz e depois partiu para a soja, cultura na qual ampliou, em seguida, a área plantada. Os primeiros anos foram muito difíceis, mas promissores.

Paralelamente à agricultura, Odacil comandou, por 22 anos, uma distribuidora de bebidas que abastecia a região. Mais uma vez antenado às oportunidades, começou a investir na fruticultura com a produção de bananas no perímetro irrigado de Nupeba, em Riachão das Neves.

Mas seus serviços prestados à sociedade civil também merecem destaque, como: tesoureiro da comunidade de Placas; segundo-vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Barreiras; sócio-fundador da Cooperativa de Produtores Rurais da Bahia (Cooperfarms), onde também atuou como diretor financeiro e vice-presidente; além de diretor do Departamento do Agro na Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil-Bahia.

Tem contribuições também na área social: foi tesoureiro da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Barreiras; foi homenageado como uma das cem personalidades responsáveis pelo crescimento de Barreiras no centenário do município; ganhou o Título de Cidadão Barreirense; ganhou o Diploma de Honra ao Mérito pela contribuição à instalação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob); recebeu o Título Associado do Ano pela Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil-Bahia; e foi agraciado com o Título de Cidadão Honorário Angicalense...” Temos aqui o vereador que, àquela altura, fez a indicação do seu nome.

Temos também a Aiba. Odacil Ranzi presidiu a Aiba de 2021 a 2024, mas, ao longo da trajetória dessa associação, sempre trabalhou, seja como vice-presidente, seja como diretor. Em todos os momentos difíceis, sempre estávamos conversando. Passamos por um momento, gente, muito difícil, foi o momento em que uma praga... Celito, que está aqui presente, veio do Oeste da Bahia, está ali o Celito, e ele já olhou para minha cara e já brincou.

Odacil foi fundamental naquela época. Tivemos uma praga chamada de *Helicoverpa armigera*, era uma lagarta que comia tudo, até um copo plástico, quando você botava ali, ela comia, meu presidente da Adab, Paulo Sérgio. A *Helicoverpa* veio, e nós não tínhamos nenhum defensivo que combatesse aquela praga.

Achavam, inclusive, que aquela praga tivesse sido introduzida porque ela apareceu em diversos cantos, e o Brasil tinha ganhado, naquele momento, uma indenização da Organização Mundial do Comércio (OMC) pelo fato de produtores de outros países não terem competitividade com o algodão e estarem sempre incentivando, de forma ilegal, segundo a OMC, aquela cultura. Nós recebemos um prêmio e logo depois veio essa praga.

Odacil foi fundamental naquele momento – como todos os ex-presidentes da Aiba, como todos os técnicos, como Celito – para conseguirmos aprovar um inseticida, em caráter emergencial, que trazia condições de combater a lagarta. Aquilo começou com o algodão, mas depois se expandiu para uma série de culturas, podia ter dizimado grande parte da agricultura baiana naquele momento.

E aí, esse papel de todos juntos fez... nosso diretor da Adab, você hoje tem uma missão muito difícil, Paulo Sérgio. Hoje tem uma série de pragas como essa que se aproxima da Bahia, como a questão da monilíase do cacau, que já está no Norte amazônico; da disseminação da cochonilha do carmim, na palma; do *greening*, uma doença que pode prejudicar muito a citricultura; também, a questão da mosca-da-carambola, que também pode acabar com a fruticultura baiana.

Então, a missão da Adab..., hoje comandada por Paulo Sérgio, quero cumprimentá-lo, cumprimentando também o secretário que não pôde estar aqui, Pablo Barrozo, o novo secretário de Agricultura do estado da Bahia; e, cumprimentar o governador Jerônimo, falávamos ali da estruturação que ele deu à Adab aqui. Então, já queria cumprimentar você, Paulo.

Quero cumprimentar também o Sr. Ferraro, que está ali, nosso querido chefe de gabinete da Secretaria do Meio Ambiente, é o cara que tem feito uma revolução. Cumprimento ainda os senhores: João Leão, Paulo Câmara, Antonio Henrique. Nós temos um sonho muito grande: transformar ainda mais o Oeste da Bahia e a Aiba, comandada por Odacil Ranzi.

Desculpem eu me alongar, mas nós estamos em casa, em família, e é importante relatar fatos que são importantes para o futuro da Bahia. Odacil Ranzi foi, ao longo desses anos, como presidente da Aiba, um baluarte para que nós estudássemos um grande aquífero, um grande rio subterrâneo que nós temos no Oeste da Bahia, o aquífero Urucuia, que está, muitas vezes, subutilizado. Nós poderíamos ter uma área irrigada muito maior, poderíamos até ter uma condição de tecnologia maior, não seria ampliar áreas, mas, sim, ter áreas mais concentradas com tecnologia de ponta.

Odacil permitiu, num estudo, juntamente com outros ex-presidentes, quero citar Júlio Busato e Zanella, pessoas que trabalharam junto com as universidades para a gente estudar o quanto de água tem ali no subsolo, para que a gente possa ampliar. Nosso sonho é sair de 300 mil hectares irrigados no Oeste da Bahia, João Leão, para 1 milhão de hectares, se Deus quiser, e com a condição de sustentabilidade.

É isso que a Secretaria do Meio Ambiente está fazendo conosco. Ferraro tem comandado esse processo juntamente com o secretário Eduardo e toda a equipe do

Inema, para que a gente tenha a condição de dizer: Oh! Nós podemos irrigar mais com sustentabilidade e nós podemos fazer mais, desenvolver com sustentabilidade, sem termos que ampliar tanto a área para ter maior produção. Nós vamos ter mais produtividade e com isso todo mundo ganha.

Então, Ferraro, queria aqui deixar um abraço, parabenizar você em nome do nosso secretário Eduardo. Que a gente consiga, se Deus quiser, a cada dia mais, estruturar essa secretaria para que ela preste mais serviço, como o governador fez agora com a Adab, foram 200 novos funcionários: agrônomos, veterinários. O que vai dar, sem dúvida, uma condição efetiva de a gente ter a condição de fazer acontecer ali também na Secretaria do Meio Ambiente.

Queria cumprimentar o deputado Antonio Henrique, um deputado filho do Oeste da Bahia. Ele é um deputado que tem compromisso, o pai dele foi prefeito de Barreiras várias vezes. O pai dele, a família, o irmão, que agora também foi candidato a prefeito de Barreiras... Antonio Henrique, nós nos sentimos muito bem aqui na Assembleia Legislativa da Bahia por ter uma representação como a sua do Oeste da Bahia, uma representação de quem está ali para batalhar, para lutar por todas as questões que se façam necessárias. Eu acho que todos nós do Oeste da Bahia nos sentimos representados quando vemos você defendendo os interesses daquela região.

João Leão, como eu já disse, é o meu e idealizador político. Eu nunca tive nada a ver com a política, não tenho nem um vereador na família, e fui para o Partido Progressista, naquela altura, por causa de João Leão e de Mário Negromonte, porque o Progressista era um partido do agro. Naquela altura, nós tínhamos o Ministério da Agricultura por vários mandatos, e João Leão e Mário Negromonte ligaram para mim em viva voz, eu me lembro como se fosse hoje.

Fui candidato a deputado estadual pelo agro e a turma dizia: Eduardo não vai ter 2 mil votos. E aí, Paulo Câmara, eu tive 17 mil votos. Na época, o seu partido, PSDB, teve um deputado de Jacobina, Sérgio Passos, que teve 2 mil votos a mais do que eu, 19 mil votos, e se elegeu. Não deu certo porque eu não tinha um prefeito, não tinha um vereador, era uma coisa inusitada ter uma votação daquela, mas o agro e todo o setor produtivo ajudou naquele momento, e nós avançamos.

Pois bem, eu estava um dia no consulado americano, já trabalhando, porque eu era da iniciativa privada, diretor de uma multinacional, e me lembro como se fosse hoje, de que me ligou João Leão em viva voz e disse: “Eduardo, eu e Mário estamos ligando para convidar você para ser secretário de Agricultura do estado da Bahia.” Primeiro, eles disseram secretário de Planejamento do estado da Bahia, depois, mudou para Agricultura. E aí, eu tive a oportunidade de estar, primeiro, acompanhado de Roberto Muniz e, depois ao longo de 5 anos, como secretário de Agricultura do estado, graças àquele cara.

Então, quem fez tudo por mim na política – e eu estou como deputado aqui hoje, no meu terceiro mandato –, sem dúvida, foi aquele senhor ali, que é o meu ídolo na política, um cara que sonha e realiza muitos sonhos. Às vezes, a turma diz: Não, Leão está sonhando. Todo mundo tem que sonhar para as coisas serem realizadas. Eu aprendi muito da vida com ele, com essa pessoa que é João Leão.

Paulo Câmara, você que é um dos deputados mais votados de Luís Eduardo Magalhães hoje, também representa muito bem aquela região. Paulo passou a mão nos meus votos todos de Luís Eduardo. Eu tinha uma votação boa lá, aí Paulo chegou e cativou todo mundo, cativou o prefeito e tudo mais. Paulo Câmara foi lá e passou a mão bem passada, é também um grande representante. Eles ficam disputando, mas Antonio Henrique é no Oeste da Bahia inteira, e Paulo Câmara em Luís Eduardo.

Quero também cumprimentar o Sr. Paulo Souto, esse ex-governador, que é uma pessoa muito ligada ao agro. Por que ele está aqui, hoje? Porque, durante o mandato dele, sempre pensou muito no agro. Eu sucedi, um tempo depois, Pedro Barbosa de Deus, que foi o secretário durante muitos anos, ele é um amigo até hoje, e uma pessoa muito competente. Muitas vezes, Dr. Paulo Souto me ligava à noite, e a gente ficava batendo papo por muito tempo sobre o cacau, sobre as questões do agro. Então, eu me sinto muito orgulhoso também, independente da política, de ser amigo do nosso ex-governador Paulo Souto.

Eu queria cumprimentar a Sr.^a Marilene, nossa procuradora. Desculpe-me, gente, tiraram minhas pescas aqui. Procuradora Marilene, desculpe não ter decorado seu nome, mas queria, na sua pessoa, agradecer ao nosso querido Pedro Maia. Pedro Maia hoje é o chefe do Ministério Público do Estado da Bahia, é uma pessoa muito, mas muito importante para o desenvolvimento do estado, seja nas questões do combate à violência, seja nas questões do agro. Todos nós deputados estamos querendo aprender, tomar uma aula, com esse chefe do Ministério Público porque ele foi quase unanimidade na eleição. Lá há uma eleição como a nossa de deputado, e ele, com todos os procuradores... Imaginem pessoas que pensam diferente, dentro de um Ministério Público diverso, e ele conseguiu ter essa quase unanimidade. Então, deixo um abraço grande a ele.

E o outro Sérgio? Cadê Sérgio? Olhem Sérgio aqui. Gostaria de cumprimentar o Sr. Sérgio, que também representa hoje aqui o presidente da Fieb, é uma pessoa do Oeste. Ele está aqui com a filha, ele é uma pessoa que também, há muitos anos veio fornecer insumos importantes para o nosso querido... não com a fazenda, com o agro, acho que hoje é agro também, não é, Sérgio? Podemos dizer isso porque você tem várias fazendas também? Deixo um abraço grande e o cumprimento. Cumprimento Janiel Marcos Ely, que é o executivo desse grupo. E deixo um abraço para todos.

Quero finalizar pedindo desculpas pela demora, e dizer que nós baianos, neste momento, nos sentimos muito orgulhosos, Odacil. Quero agradecer muito a você, em nome de todos os baianos, e dizer que esse título é merecido. Todos nós baianos reverenciamos essa pessoa que é você, uma pessoa que – eu volto a repetir, é sempre importante dizer – é amiga. Independentemente de qualquer situação, independentemente de Eduardo Salles hoje estar deputado, Eduardo vai ser um amigo seu – eu sei disso – pela vida inteira. Então, quero agradecer a você, que é amigo, família, companheiro, empreendedor, herói da resistência, a você que tanto fez pela Bahia. Nós te agradecemos demais por tudo que você tem feito e, se Deus quiser, esse novo baiano ainda vai fazer mais por nossa Bahia.

Um beijo no coração de todos vocês. (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Convido o deputado Eduardo Salles para assumir os trabalhos.

(O deputado Eduardo Salles assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Desculpem-me novamente por me estender, mas é muito bom falar de quem a gente conhece; é muito bom falar com o coração, em vez de ler um papel. Essa pessoa aqui é diferenciada, é uma pessoa a quem todos nós amamos demais. Este é um momento muito feliz e emocionante para todos nós.

Neste momento eu convido o poeta Carlos Quirino para declamar um poema em homenagem ao Sr. Odacil.

João Leão está aqui dizendo que até poeta tem aqui, e que ele nunca veio em uma sessão de Título de Cidadão Baiano que tivesse um poeta, ouviu, Quirino?

O Sr. CARLOS ABDON QUIRINO: Quanta honra! Quanto privilégio! Janiel, eu nem sonhava com um momento como este. (Risos)

Bom dia, senhoras e senhores. Na pessoa do deputado Eduardo Salles, proponente desta justa homenagem ao cidadão e ex-presidente da Aiba de Barreiras Odacil Ranzi, cumprimento todas as autoridades presentes.

Na pessoa do meu amigo, meu irmão e patrão Odacil Ranzi, cumprimento o público presente, especialmente o pessoal da família, do grupo, Passo Fundo Agro, que veio de Barreiras, de Luís Eduardo e de São José do Rio Grande, e não mediu esforços para estar aqui agora te aplaudindo, Odacil.

Trago também os cumprimentos da Academia Barreirense de Letras (ABL), em nome da professora Marilde, presidente daquela instituição, ela pediu que eu transmitisse para você os nossos cumprimentos e disse para mim que esta homenagem é justa.

Parabéns, Odacil, pela merecida honraria de receber o Título de Cidadão Baiano, um reconhecimento mais do que justo pelos relevantes serviços prestados ao agronegócio do Oeste baiano, através da Aiba de Barreiras, como presidente por dois mandatos de muitas realizações e de muita ênfase também no social, conforme disse o deputado. O seu cumprimento, o seu comprometimento, a sua visão e a sua dedicação ajudaram a impulsionar o desenvolvimento da região. Que essa conquista sirva de inspiração para muitos. Que você, Odacil, continue sendo uma referência de trabalho e de amor pela terra. Temos muito orgulho de você!

E por falar em inspiração, ao saber da sua conquista, tive a inspiração de escrever um poema em sua homenagem, e agradeço muito a oportunidade que você me deu de participar deste momento histórico. Para mim, é uma grande honra, um grande prazer e uma grande oportunidade.

(Lê) *“CIDADÃO BAIANO, ODACIL*
Nas asas da imaginação,

*Com espírito servidor,
Cruzou caminhos, rompeu barreiras,
desbravou horizontes, realizou sonhos,
ergueu pontes.
Para ele não há terra estranha, não há fronteira.
Carrega na alma o espírito aventureiro
de um bravo guerreiro.
Homem livre, de bons costumes,
une pessoas de várias vertentes.
Sinônimo de paz, tem sua presença.
Em cada gesto, cada sorriso
Cada ação, deixa sua marca,
Seu legado, sua paixão.
Acende esperança, coragem, dignidade.
Em cada coração, partilha emoção.
Odacil Ranzi, que a Bahia inteira abraça,
construiu histórias, que o tempo não traça.
Homem gentil, eterno peregrino
de alma inquieta,
Tem em sua jornada a mais bela meta.
Por onde passa, semeia o futuro,
Com olhos que vêem além dos muros.
Egresso do Sul, de saber profundo,
É ponte para o progresso,
Da Bahia, do Brasil, quicá do mundo
Carlos Abdon.”*

Muito obrigado, meu irmão.

Parabéns! Forte abraço a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): O nosso ex-vice-governador deputado João Leão gostaria de falar umas breves palavras antes de a gente fazer a entrega do título.

Por favor, deputado João Leão.

O Sr. JOÃO LEÃO: Meu caro presidente Eduardo Salles, para mim, é uma honra muito grande estar aqui na presença de V. Ex.^a e na presença de cada um dos senhores que aqui está e dizer que esta sessão realmente traz uma grande oportunidade para esta Casa.

Odacil é uma grande figura, um grande homem, um homem que, realmente, transformou a sua região. Mas nós temos lá, junto com Odacil, outros grandes homens no Oeste da Bahia e precisávamos, Eduardo, Antonio Henrique, Paulo Câmara, fazer com que essas pessoas sintam aquilo que Odacil está sentindo aqui hoje ao passar, realmente, a ser baiano. Ser baiano é um estado de espírito, e hoje realmente é um grande dia para Odacil. Nós temos uma série de pessoas que fizeram tanto pela Bahia e que precisam ser homenageadas.

Meus amigos e amigas, o Oeste da Bahia hoje representa 23,7% do PIB do nosso estado. Produzimos hoje 10 milhões de toneladas e precisamos de mais. Precisamos da ajuda do governo do estado para apressar a liberação dessas licenças ambientais, que são tão difíceis. (Palmas)

Eu imagino, Odacil, o que você passou para tirar as suas licenças ambientais, quando é uma coisa, meu caro doutor, uma coisa simples. Isso é simples. Nós temos parâmetros na legislação, vamos acatar esses parâmetros: Se deu entrada, libera! Deu entrada, libera! Deu entrada, libera com cuidado, realmente, com cuidado. Não podemos utilizar distorções. Mas realmente hoje o grande calcanhar de Aquiles no desenvolvimento do Oeste da Bahia está nas licenças ambientais. Precisamos resolver isso.

Eu quero saudar o deputado Paulo Câmara; o ex-governador Paulo Souto, meu ídolo; o deputado Antonio Henrique Jr., essa figura maravilhosa do Oeste da Bahia; Marilene Pereira Mota, procuradora de Justiça; Leosergio Ranzi, irmão do homenageado, tenha orgulho, viu, Leosergio, tenha orgulho porque o seu irmão é um macho retado, um avião, um transformador, um grande homem que tem a admiração de todos nós; Alceu Ranzi, também tenha orgulho. O que seria da Bahia hoje sem esse grande homenageado?

Há o Sr. Pedro Ranzi. Essa é grande figura, um amigo. O seu irmão, hoje, está no coração de todos nós, pois foi um amor de pessoa. Imaginem os senhores que ele sai lá de Passo Fundo, imaginem, de Passo Fundo e vem para o Oeste da Bahia, e se transforma nessa grande liderança que é hoje do agronegócio baiano. Como nós devemos a Odacil! Ainda temos alguns outros que devemos também, que são os companheiros de Odacil.

Saúdo o Sr. André Maurício Rebouças Ferraro, da Sema. Irmão, toca esse barco, irmão; libera essas licenças ambientais; bota essa coisa para andar; dá um “zignau” lá e bota isso para andar. Não deixe tantos Odacis à espera.

Saúdo Paulo Sérgio Menezes Luz, representando o governador do estado da Bahia; e Sergio Pedreira Souza, esse, eu o conheci quando era menino, Serginho menino, ali no Bloco do Jacu, namorador que só ele mesmo, viu, minha filha? Você e o seu pai aqui. Eu ainda quis fazer o casamento dela com o Cacá Leão, meu filho. Mas não sei por que não deu certo. Ainda tá em tempo. Há de ser citado Janiel Marcos Ely do Passo Fundo Agro, parabéns; e o deputado Eduardo Salles, essa grande figura.

Mas, amigos, eu não tenho tanto o que falar, quanto o que eu tenho a desejar. Eu desejo porque eu vivi isso aí.

Vou contar uma historinha rápida para vocês. Eu era dono da Mobi Terra. Fazia loteamentos em Salvador, Camaçari. Em Lauro de Freitas, então, eu vendi 47 mil lotes. E me apareceu um cara com uma fazenda lá no Oeste da Bahia, à margem da BR-020, com 184 mil hectares de terra. Eu disse: “Eu vou comprar essa fazenda.” E comprei.

Essa era uma fazenda que hoje tem um marco que é no Rosário. Ela vinha da divisa de Goiás até 130 e tantos quilômetros no sentido da... E essa fazenda deu tanta coisa, deu briga, deu isso, deu aquilo. A polícia de Goiás saiu de lá debaixo de bala, pois o pai de Antonio Henrique, o pai de Toinho, junto com um irmão meu, botaram a polícia de Goiás para correr. Disseram: “Aqui é Bahia. Aqui é Bahia!” E, finalmente, ficou Bahia.

Eu contratei uns ônibus para trazer os gaúchos de lá do Rio Grande do Sul para a Bahia. E os gaúchos vinham, eram os Odacis da vida. E eu vendi 500 hectares para cada um. Com isso, ficaram “n”, “n”... E se propagou isso, eu trouxe tanta gente que hoje anda de jatinho para lá e para cá. Hoje o nosso povo lá no Oeste da Bahia é rico. Ouviu, gente? Tudo rico. Jatinho, Odacil mesmo tem uns dois. Todo mundo está rico e está bem. Está bem. Mas é importante isso. Olhar a riqueza é coisa boa. Só é pobre quem quer porque quem não quer vai para o Oeste da Bahia e fica rico. (Risos)

Nós, agora, trouxemos 34 catarinas para montar 34 vinícolas no município de Barra. E, olham, não está dando certo?! Já estamos construindo a primeira vinícola. Já tivemos dois vinhos campeões, campeões! Eu saí daqui. Fui à região de Champagne. Trouxe as mudas da região de Champagne para cá. E nós estamos fazendo ali, em Barra. D. Diana, você ainda está em tempo de ir para Barra e montar uma vinícola. Ouviu, menina? Ainda está em tempo de levar essa garotada nova que você tem aí, bonita, para montar umas vinícolas em Barra. E, lá, a coisa está 100%. Eu trouxe um cara lá de Goiás. O cara já vai ter 150 hectares de uva plantados.

E as transformações acontecem. As transformações acontecem. Há um tal de Antônio Jiló. Precisamos dar um título, ouviu, Toinho? Precisamos dar um título para Antônio Jiló aqui na Assembleia Legislativa. Mas Jilós, nós temos aos milhares lá. Cada um merece o título. Cada um merece um título. São pessoas que estão vindo para a Bahia contribuir para fazer essa revolução que é.

Uma vez eu tive uma ideia. Quem me deu essa ideia foi Dr. Nelli Régis. Nós tínhamos uma ferrovia que era na imaginação: a Fiol. E ela ficava na imaginação. Era um projeto de um grande engenheiro baiano, o Vasco Neto. E o projeto não andava, o projeto não andava. Eu disse: “Nelli, vamos pegar isso aí.” Peguei-o com Nelli e contratei um helicóptero. Saímos voando para fazer um novo projeto da ferrovia. E não é que deu certo, gente? A ferrovia está lá. Se o Oeste hoje produz 10 milhões de toneladas, imaginem quando essa ferrovia chegar? Imaginem quando o Inema começar a liberar as licenças ambientais, amigo! Você imagine como isso vai melhorar e fazer a coisa acontecer.

Odacil, que Deus o proteja e que você conquiste muitos milhares de milhares de Odacis que tem lá e que faça a coisa acontecer!

Deputado Eduardo Salles, meus parabéns. Receba os parabéns de um admirador seu; admirador também do deputado Antonio Henrique Jr.; e do deputado Paulo Câmara que, agora, há pouco, falou que tomou um café da manhã na minha casa.

Então, a minha vida, o que é? É fazer política, é ver... Eu sou deputado federal, estou cansado daquela história, lá, de Brasília, viu? Aquilo está uma vergonha, gente! É a direita contra a esquerda; a esquerda contra a direita!

Nesta semana nós cassamos um deputado lá porque são malucos, malucos. Chegou um bando de malucos lá na Câmara federal! Eu vou desistir de ser deputado federal e voltarei para a Assembleia Legislativa para ajudar vocês. Viu, Eduardo Salles? Ajudar vocês. Fazer, quem sabe, até um puxador de voto para o PP para a gente fazer uma revolução, aqui, fazer, quem sabe, dez deputados.

A vida nos ensina que a melhor coisa do mundo é ajudar os outros, é fazer a coisa acontecer. Eu digo sempre, ouviu Paulo Souto, eu digo sempre que eu não tenho um problema. Eu não tenho nem um problema. Não tenho problema de amor porque estou com a minha Edy, lá em casa, D. Teresa, que já tem 75 anos, uma gata, a cada dia mais linda. Estou enamorado ainda no dia de hoje. Então, eu não tenho problema financeiro. Não tenho problema nenhum, nenhum, absolutamente nenhum.

Eu sou a solução do problema de vocês! Contem comigo para ajudar a resolver os problemas da Bahia.

Um abraço, gente! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Neste momento, convido a Sr.^a Edy Ana, esposa do homenageado, as suas filhas Ana Carolina, Vanessa e Lívia para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia ao economista Odacil Ranzi. Podem trazer os netos também.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Gostaria de aproveitar este momento para cumprimenta-los e, ao mesmo tempo, agradecer as presenças de Sr. Andrea Garziera, cônsul honorário da Itália na Bahia; Sr. Luis Gaban, diretor de Inovação da Prefeitura Municipal de Salvador; o coronel Anselmo Brandão, nosso ex-comandante-geral da Polícia Militar, atual diretor de Desenvolvimento de Agroinvestimento, da Superintendência de Política do Agronegócio; Sr. José Alípio Silveira, vice-presidente da Andaterra; Sr. Ernesto Marques, presidente da Associação Bahiana de Imprensa; Risodalvo Menezes, sócio do Rotary Club da Bahia; Euzebio Menezes, vice-presidente do Rotary Club; e Sr.^a Flávia Pedreira, sócia e filha do nosso amigo Sergio.

Saúdo e cumprimento, também, Paulo Emílio Torres, nosso ex-presidente da Adab e presidente da Academia Baiana de Medicina Veterinária; André de Oliveira,

diretor e superintendente da Cooperfarms; Claudio Murilo Micheli Xavier, vice-presidente da Fieb e trazendo boas notícias para o Oeste da Bahia, pois estava ali me falando da Nova Rota da Seda, mais uma.

Não posso deixar de citar o Sr. Vinícios Videira, diretor de Defesa Sanitária Vegetal da Adab; Sr. Raimundo Santos, economista da SanDias Corretora; Sr. Jeferson Rocha, diretor jurídico da Andaterra; Sr. Adriano Bouzas, superintendente da Seagri; Sr. José Oarth, coordenador de Imóveis do Interior da Coint; ; Claudemir Nonato de Santana, superintendente da Seagri; Marcos Douglas, presidente da Associação de Pequenos Agricultores Familiar do J. Machado; Sr. Roberto de Assis, da Associação dos Pequenos Agricultores da Bedo Ferreira Brito; e Sr. Nei Vilares, secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Luís Eduardo Magalhães.

Saúdo as presenças de Sr. Reonei Menezes, vice-presidente da Fetrab e diretor parlamentar do Sindpoc; Sr. Jucelino Nery, da Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos do município de Wanderley; Sr.^a Fernanda Sá Teles, ex-prefeita do município de Wanderley; e Sr. Nei Vilares, secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Luís Eduardo Magalhães, representando o prefeito de Luís Eduardo.

Cumprimento, ainda, o nosso querido Rosalvinho Sales, ex-prefeito, durante várias vezes, de Amargosa, neste ato, representando a deputada federal Roberta Roma.

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Neste momento, tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo e economista Odacil Ranzi. É com você a palavra, meu irmão.

O Sr. ODACIL RANZI: Caro Eduardo, só tenho gratidão no coração, pois eu estou vivendo estes momentos especiais na minha vida e na vida da minha família.

Quero cumprimentar o ex-governador Paulo Souto, essa pessoa extraordinária que eu conheci até antes de ser governador; e o nosso amigo João Leão que acabou de sair, também um guerreiro, lá do Oeste baiano.

Saúdo o meu irmão e amigo Paulo Sérgio Menezes Luz, diretor-geral da Adab, que está fazendo uma grande revolução na empresa, realmente transformando a nossa Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia em uma agência em que todos nós sonhamos. Está representando o Sr. Governador Jerônimo Rodrigues, leve o meu abraço fraternal ao nosso governador, pois foi a pessoa que me recebeu em seu gabinete de trabalho uma semana após o resultado da eleição, no primeiro sábado após a eleição. O Sr. Jerônimo Rodrigues, gentilmente, me recebeu, juntamente com o Dr. Adolfo, que foi chefe de gabinete, e hoje é secretário.

Saúdo o meu amigo André Ferraro, grande homem, chefe de gabinete da Sema. Foi um prazer nós fazermos essa amizade. Leve o meu abraço ao nosso secretário Eduardo. Eu sei das dificuldades, mas eu também sei o quanto vocês trabalham para as coisas acontecerem, uma vez que não acontecem no ritmo que nós queremos. Eu sei que tem os entraves, mas eu sei também da tua dedicação. André, quantas vez você me recebeu no seu gabinete, tantas vezes. E todas as vezes, você foi muito gentil, pois conversamos muito e discutimos as ações.

A gente sabe que nós estamos avançando. Não é no ritmo em que nós desejamos, mas é no ritmo que é possível fazer as coisas acontecerem na parceria entre o produtor do Oeste baiano, a secretaria e o Inema. Há a certeza de que nós estamos no caminho certo. Parabéns pelo trabalho executado. Você é uma pessoa diferenciada, André, pois realmente é um grande profissional no quadro do governo. Então, leve o meu abraço ao secretário.

Saúdo também o nosso deputado estadual Antonio Henrique Jr., representante do Oeste da Bahia, parceiro de luta, garra e trabalho. Muito obrigado pela sua presença neste momento.

Cumprimento Paulo Câmara, esse jovem deputado estadual que conheci nas campanhas. Fizemos amizade através do Junior Marabá. Realmente, está aí representando, com muita garra, os interesses também do agro, porque eu sei que você é um batalhador, um homem de suma importância para que as coisas aconteçam e façam a diferença na nossa política da Bahia.

Cumprimento Dr. Pedro, representando o Ministério Público. O Dr. Pedro é um homem gentil. Ele é mais novo 1 ano do tempo que eu vivo na Bahia. Até o ano de 2023, nós tínhamos a dificuldade em sermos atendidos pelo Ministério Público. Quando o Dr. Pedro assumiu, em apenas 1 ano, eu tive o prazer de ter cinco reuniões com ele, pois ele é um homem gentil, que trabalhou no Oeste baiano, juntamente com o Dr. Augusto, que é o diretor do Meio Ambiente, lá, do ministério; conhece profundamente o Oeste. Nos receberam para destravar o que estava acontecendo. Então, são homens de visão. Levem ao dois, Dr. Pedro e Dr. Augusto, o meu abraço de amizade e de admiração.

Saúdo os meus irmãos Leosergio, vindo de Curitiba, e Dr. Pedro, desembargador aposentado do estado do Acre, que veio de Rio Branco. Obrigado, Pedro, pela presença; e o meu irmão Alceu, que veio de Manaus. Para quem não sabe, o Alceu é um dos maiores paleontólogos do mundo. Ele circula pelo planeta inteiro. É um grande pesquisador do que ainda há para ser descoberto no Amazonas, num projeto que estuda os geoglifos, que estuda os animais que lá viveram. No ano passado, ele trabalhou muito porque houve uma seca no Rio Amazonas e o nível das águas dos rios afluentes do Amazonas baixou bastante. E ele pôde aproveitar com a sua equipe, com o apoio do Exército Brasileiro. Realmente, trabalhou muito, não foi, meu irmão? Mas descobriu muito. Ele é o fundador do Museu de Paleontologia da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco. É um homem estudioso. Quem quiser aprender um pouco de paleontologia, ele está ali. Obrigado, Alceu.

À direita está o nosso executivo Janiel, que é o nosso braço direito, é o homem que planeja nossas ações do Grupo Passo Fundo; a minha esposa – daqui a 2 anos completaremos 50 anos de casados. Obrigado, eu te amo (palmas); os meus genros, minhas filhas, meus netos e netas, obrigado pelas presenças.

São tantos amigos e amigas diletas que eu tenho nessa minha caminhada. Não quero citar o nome de ninguém, vocês estão no meu coração. Tem gente nesta plateia com quem eu tenho amizade há mais de 30 anos, que são amizades sinceras e que a gente carrega pelo resto da vida, com admirações, com trabalhos em conjunto,

com discussões. E a gente vai ampliando essas amizades ao longo da nossa caminhada.

Eu quero dizer a todos os senhores que eu tenho nesta plateia mais dois padrinhos: Nei Vilares, que me concedeu o Título de Cidadão de Luís Eduardo Magalhães, com muito amor e muito carinho. Levante-se aí, Nei, faça o favor. Obrigado, Nei. (Palmas) Temos também o meu padrinho e amigo de longas datas Gilmar, de Angical, que também me concedeu o Título de Cidadão da Cidade de Angical, com muito orgulho. Levante-se aí, Gilmar. Em Barreiras, eu também recebi o Título de Cidadão Barreirense, através da vereadora Beza. Como ela tem um probleminha de saúde, não pôde comparecer, mas mandou um grande abraço para todos vocês. E hoje eu estou aqui, na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, recebendo esse honroso Título de Cidadão Baiano através do meu amigo Eduardo Salles.

Eu gosto de falar com o coração, tem mais emoção, mas eu não vou poder deixar de ler o que está escrito aqui, que não foi feito pela inteligência artificial, foi escrito pela minha filha com muito amor e com muito carinho. Obrigado, Carol. (Palmas)

(Lê) “Com o coração cheio de gratidão, subo a esta tribuna hoje para agradecer, com toda a humildade, pela concessão do Título de Cidadão Baiano. Um gesto que recebo não apenas como uma homenagem, mas como um símbolo de pertencimento, de acolhimento e de reconhecimento à trajetória que construí ao longo de 45 anos nesta terra tão generosa.

Sou gaúcho de nascimento, é verdade, mas sou baiano de alma há muito tempo. Desde que aqui cheguei, ao Oeste da Bahia, fui acolhido com muito respeito, amizade e confiança. E foi esse solo fértil, não só de terra, mas de gente, que me deu a oportunidade de construir uma história de trabalho, de contribuição, de parceria com agricultores, associações e com a comunidade que me abraçou como um dos seus.

Nesse tempo, tive a honra de participar de iniciativas que ajudaram a fortalecer o setor agrícola, desenvolver nossa região e, acima de tudo, promover a união de esforços em prol do bem comum. Sempre acreditei que a transformação acontece quando a gente se envolve, se dedica, se compromete, e foi isso que eu procurei fazer, dia após dia, com ética, com amor e com o espírito de servir.

Receber este título nesta Casa Legislativa, que representa o povo baiano, é a maior honraria que eu poderia imaginar porque agora, além de me sentir baiano de coração, passo a sê-lo também por reconhecimento oficial, e isso tem um significado imensurável para mim, para minha família e para todos que caminharam ao meu lado.

Agradeço profundamente ao meu amigo deputado Eduardo Salles não apenas por essa indicação, mas por ser um parceiro incansável da agricultura, da interiorização do desenvolvimento e das causas justas desta terra.

Divido esta homenagem com todos os meus colegas, meus amigos, companheiros de jornada, com cada agricultor, cada líder comunitário, cada

associação da qual eu participei e, sobretudo, com minha família, que sempre esteve comigo em cada desafio, em cada conquista.

Não poderia encerrar sem agradecer de forma muito especial pelas presenças aos meus irmãos Pedro, Alceu e Leosergio, que vieram de Manaus, Rio Branco, no Acre, e Curitiba; a todos os amigos e demais familiares que vieram até aqui para compartilhar este momento comigo...”

Amigos que vieram de Luís Eduardo, Barreiras, Angical, Wanderley, Ajuricaba, no Rio Grande do Sul, amigos que vieram de Florianópolis – está residindo um pé aqui, outro lá, ainda, não é, Dr. Jeferson? –, daqui de Salvador, de Brasília. Muito obrigado a todos vocês.

(Lê) “(...) Cada rosto presente nesta solenidade representa uma parte importante de minha caminhada. São laços de amizade, de convivência, de apoio e de afeto, que sustentaram minha jornada ao longo desses 45 anos na Bahia. Saibam que ter vocês aqui nesta ocasião tão significativa a torna ainda mais especial. Esta homenagem também é de vocês, pois ninguém constrói uma história sozinho. Meu muito obrigado por estarem ao meu lado hoje e sempre.

A Bahia é, hoje, o meu lar, minha missão e meu orgulho. Continuarei, Eduardo, trabalhando com o mesmo entusiasmo e compromisso, agora ainda mais honrado com esta cidadania oficial que me enche de responsabilidade e de emoção.

Muito obrigado, Bahia.”

Muito obrigado a todos os meus amigos e amigas aqui presentes.

Que Deus nos proteja todos os dias.

Obrigado de coração, gratidão a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Enquanto o nosso homenageado cumprimenta as pessoas da Mesa, quero cumprimentá-los, e agradecer a presença da nossa querida amiga Jucimara, que foi minha diretora-geral durante muito tempo quando fui secretário de Agricultura, que neste ato representa a Nortene, Jucimara da Agrovida, quero deixar um abraço para você e para toda a turma que está trabalhando lá; de Lizandra Colossi, da Coagro Soluções para o Agronegócio.

Quero deixar um abraço para o secretário de Agricultura de Angical, Gilmar Nascimento Paixão, neste ato, representando a prefeita Mônica Maria Chagas Dias. Agradeço também a presença da Sr.^a Mirian Bruno, coordenadora de Suporte Empresarial e ex-prefeita do município de Umburanas. Já falei de Fernanda, ex-prefeita do município de Wanderley, e de Noêmia Brito, também aqui presente.

Queria que a família, por favor, se levantasse para que todos a conhecessem: a nossa primeira-dama do Oeste da Bahia, Edy Ana. (Palmas) Por favor, Edy, levante-se para todos terem o prazer de conhecê-la, essa mulher retada, que vai fazer 50 anos (palmas). Por favor, levantem-se: a filha Ana Carolina; o genro Hamilton; os netos Henrique e Giovana; a filha Vanessa; o genro Abraão; os netos: Sofia e Adele; a filha Livia; o genro Giovane; o neto Nicolás. (Palmas) Quero pedir que se levantem os irmãos: Pedro, Alceu e Leosergio. (Palmas)

Agora, por favor, eu peço a todos uma salva de palmas para Odacil. (Palmas)
Neste momento, ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Nosso querido Odacil, vamos ter esta sessão toda gravada e vamos enviá-la a você para que fique guardada na memória dos seus netos a filmagem deste dia, que é um dia, volto a dizer, de glória para todos nós baianos, que temos um novo conterrâneo, um conterrâneo que fez e faz história na nossa Bahia.

Queria agradecer novamente à Mesa aqui na pessoa desse moço Ferraro, que está ali. Um puxou, o outro apertou do lado, mas o que foi dito por você, Odacil, é exatamente isso: é um guerreiro que está trabalhando, lutando e fazendo tudo que é possível. Na vida, eu fui secretário e sei que muitas vezes – não é, Paulo? – a gente não consegue fazer o que a gente gostaria. Quero deixar, Ferraro, sempre um abraço, em sua pessoa, ao governador e a toda a equipe que têm feito o que é possível fazer.

Deixar um abraço, João Lopes, a você e, em sua pessoa, a todos os associativistas da nossa Bahia, você que é também um exemplo de associativismo na história de sua vida. Deixo um abraço a todos.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares; dos familiares; dos amigos; da imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.